

Proposta indecorosa do Seprosp emperra negociação coletiva

Além de não acatar as melhorias na Convenção Coletiva de Trabalho, especialmente a inclusão da obrigatoriedade de PLR e do auxílio-refeição, o patronal causa indignação à comissão do Sindpd ao apresentar uma pífia contraproposta de 0,1% de reajuste salarial acima dos ridículos 5,9% da primeira rodada. Sindpd conclama trabalhadores a ficarem em estado de atenção. **Página 3**



Comissão de negociação do Sindpd em reunião no sindicato patronal

Dilma faz discurso de posse e pontua importância das TICs

Página 7



Manifestação na Av. Paulista

Alckmin e Semeghini recebem Sindpd para discutir problemas da Prodesp

Página 5

➔ **Prodam elege comissão para negociar acordo complementar**

Página 6

➔ **Sindpd move ação para corrigir tabela do Imposto de Renda dos sócios**

Página 4

➔ **Vem aí o XIX Campeonato de Futsal Sindpd**

Página 8

Ajude a zelar pelos seus direitos

A luta para conquistar novos direitos à categoria é árdua. Na verdade, é a razão do Sindpd existir. No entanto, a conquista é apenas o primeiro passo. Ela é resultado da união e da força de mobilização da categoria

Mais importante do que conquistar, é consolidar este direito, é fazer com que o nosso esforço beneficie todos os profissionais de tecnologia da informação do estado de São Paulo.

Por este motivo, recorro a você associado para fazer um apelo. Nos ajude a zelar pelos seus direitos, nos ajude a fiscalizar as empresas que desrespeitam o direito sagrado do trabalhador.

Para tanto, é necessário que você conheça de quais conquistas estamos falando. Não temos, ainda, como atingir todos os trabalhadores de TI do estado, esclarecendo cada ponto de nossa Convenção Coletiva.

Mas, você pode conhecê-la melhor. Ela sempre esteve disponível em nosso site e em todos os materiais do Sindpd. Precisamos tê-la como nossa bíblia.

Por isso, na edição deste jornal e em nossos materiais eletrônicos, estamos inaugurando uma nova seção, que visa esmiuçar cada direito incluído em nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para chamar a atenção da categoria e esclarecer as dúvidas.

Parece até estranho, mas encontramos em nossas andanças muitos companheiros que ainda não sabem que a nossa CCT diz que as empresas se obrigam a contratar convênio de assistência médica e hospitalar para o empregado, vencido o contrato de experiência, com a coparticipação financeira do empregado de no máximo 70% do custo.

Ou que as empresas, que não dispo-

nam de creche própria ou convênios com creches autorizadas, reembolsarão suas empregadas e empregados que trabalhem na base territorial das entidades sindicais convenentes, o valor de 30% do salário normativo, para cada filho com até 24 meses de idade, e de 20%, para os com idade de 24 meses e um dia a 60 meses, desde que mantidos em creche ou instituição análoga de sua livre escolha.

Mais: apesar de toda a divulgação, alguns companheiros não sabem que conquistamos a jornada de trabalho de 40 horas semanais.

Não podemos esperar que as empresas nos avisem dos nossos direitos. Algumas o fazem, mas infelizmente existem outras que, por má fé ou desconhecimento, buscam esconder o seu benefício.

Neste sentido, vamos ampliar cada vez mais os instrumentos que facilitem a comunicação com você. Criando uma via de mão dupla a fim de assegurar que consiga conhecer o seu direito; denunciar as irregularidades de forma sigilosa para evitar perseguições; cobrar das empresas a solução dos problemas e, acima de tudo, aumentar o nosso poder de comunicação e mobilização, agilizando muito mais a forma de nos comunicarmos.

Um forte abraço,

Antonio Neto



Presidente do Sindpd e da CGTB.

Cartas

VAMOS À LUTA!

Queria agradecer a todos do Sindpd pelo grande trabalho realizado, em especial ao nosso presidente. O sindicato está no caminho certo. Temos que lutar porque nós damos o suor e os empresários gozam prêmios e benefícios que ganham das empresas que prestamos serviços. Acho que a PLR deve ser uma obrigação, pelo tanto que a Spread fatura com seus clientes e ainda não repassam nem um centavo para seus trabalhadores.

Sidney

DEMOCRACIA

A democracia representativa e participativa é essencial para a luta da classe trabalhadora e do movimento sindical. Democracia também pressupõe respeito e obediência às decisões e deliberações coletivas, é fundamental o reconhecimento de nossas entidades para ampliar nossos direitos. Parabéns ao sr. Antonio Neto, presidente do Sindpd, e toda a diretoria que se empenhou em particular para restaurar o CRE da Prodesp. Quem conhece pessoalmente o sr. Cláudio Felipe, eleito para ser representante dos funcionários de forma democrática e de efetiva confiança nele depositada, sabe do que estou falando. Lutaremos sempre para ampliar nossos direitos e melhorar a qualidade de vida de todo o povo brasileiro.

Carlos

COMPETÊNCIA

Estou acompanhando a luta do sr. Antonio Neto, e estou muito feliz por ter um presidente de tamanha competência. Não podemos aceitar tamanha falta de respeito do sindicato patronal conosco. E não vamos ter pressa nas negociações até conseguimos um acerto justo.

Allan

SEM PRESSA

Parabéns à direção do Sindpd. Não podemos arredar o pé um milímetro diante da intransigência dos empresários. Vamos mobilizar para arrancar o que é nosso.

Marcos

ABSURDO

Que absurdo, gostaria que os empresários pudessem pensar mais um pouco e rever todo o histórico de crescimento do país no último ano. O Brasil foi o único que não foi abalado financeiramente, em vista de outros países na Europa, onde o salário de um empregado de TI é muito superior ao do Brasil. Enfim, um aumento de 6% onde estamos? Não é justo, no mínimo poderia ser acrescido 10%.

Douglas

UNIÃO

Uma categoria forte se faz com a união de todos, com um sindicato forte e representativo conseguimos mais esta vitória. Parabéns Sindpd!

Márcio

DEFENSOR

Neto, no ano passado, dei meus parabéns pela sua postura nas negociações, e hoje volto a dizer a mesma coisa, parabéns, você realmente defende como presidente a nossa categoria, e até me sinto seguro com sua presença nesta presidência do sindicato. Não estou puxando o saco não, tanto que nem nos conhecemos pessoalmente, apesar de estar sempre no sindicato fazendo homologações. Assistindo o vídeo da 2ª rodada de negociações, vi sua forte postura, e como associado tem o meu apoio, precisamos melhorar nossa categoria, sempre. Um forte abraço,

Ariovaldo



sindpd

CGTB

Federação Sindical Mundial

Av. Angélica, 35 – Santa Cecília - São Paulo, SP.
CEP: 01227-000 | Fone: (11) 3823 5600

Sindpd: • **Diretor-presidente:** Antonio Neto – MTb 42.192/SP • **Secretário de Comunicação e Imprensa:** Paulo Roberto de Oliveira - Sindpd O Jornal: **Publicação mensal** - Tiragem: 50.000 exemplares • **Jornalista Responsável:** Alessandro Rodrigues – MTb 37.604/SP • **Editor:** Ronaldo Barbosa – MTb 24.276/SP – ronaldo.barbosa@sindpd.org.br • **Assessoria de Imprensa:** Claudio Ahrens – MTb 59.654/SP – claudio.imprensa@sindpd.org.br • **Projeto Gráfico e Diagramação:** Michele Silva • **Revisão:** Ana Domingues e Ísis Foguer • **Fotos:** Michele Mifano **Edição e Produção Gráfica:** In Time Comunicação – Tel.: (11) 2673-0670 – www.intimecom.com.br

Endereços:

• **Araçatuba** – Rua Bandeirantes, 875 - Centro - Tel/Fax: (18) 3622-1326 / 3608-2383 • **Araraquara** – Rua Japão, 289 - Jd. Primavera - Tel/Fax: (16) 3331-1454 • **Bauri** – Rua Guilherme de Almeida, 2-38 - Vila Universitária - Tel/Fax: (14) 3234-4965 • **Campinas** – Av. Francisco Glicério, 1717, cj. 71/72 - Centro - Tel: (19) 3237-1030 - Fax (19) 3233-1112 • **Jundiaí** – Av. Jundiaí, 555 – Anhangabaú - Tel: (11) 4497-0423/ 4497-0815 • **Presidente Prudente** – Rua Marechal Cândido Rondon, 629 - Jd. Bongiovani - Tel: (18) 3908-3555 / 3908-8544 - Fax: (18) 3908-8549 • **Ribeirão Preto** – Rua Cândido Portinari, 75 - Tel/Fax: (16) 3610-6156 • **Santos** – Rua Ana Costa, 79 – cj. 82 - Vila Mathias - Tel/Fax: (13) 3235-3707 / 3223-7105 / 3223-7202 • **São José dos Campos** – Rua Major Vaz, 274 - Vila Adyanna - Tel: (12) 3942-9705 - Fax: (12) 3921-6428 • **São José do Rio Preto** – Rua Silva Jardim, 2.378 - Boa Vista - Tel: (17) 3234-2597 - Fax: (17) 3222-4515 • **Sorocaba** – Rua Newton Prado, 200 - Vila Santa Maria - Tel: (15) 3231-4592 - Fax: (15) 3212-4241

Cartas para a redação: jornalsindpd@sindpd.org.br

“A negociação só começa após a reposição da inflação”, diz Neto

A contraproposta de míseros 0,1% acima dos 5,9% apresentados na primeira rodada da negociação coletiva de trabalho causa indignação à comissão do Sindpd

As primeiras reuniões da negociação coletiva 2011 repetiram o filme de sempre: patrões chorando dificuldades e apresentando propostas estapa-fúrdias. Além de não acatar as melhorias na Convenção Coletiva de Trabalho 2011 desde a 1ª rodada realizada em 14 de janeiro, o patronal vetou as principais cláusulas - especialmente a obrigatoriedade de PLR e do auxílio-refeição - e ainda propôs reajuste linear de 6%, a comissão de negociação do Seprosp se limitou a avançar nos pisos. O salário base do digitador, por exemplo, subiria para R\$ 875,00, para o administrativo foi proposto R\$ 692,00 e o piso do técnico ficaria em R\$ 970,00. O mesmo veto se estendeu à implantação de auxílio-refeição na CCT.

A indecorosa proposta foi refutada com uma firme intervenção do presidente do Sindpd, Antonio Neto, durante a segunda rodada de negociação salarial realizada dia 19 de janeiro, na sede do sindicato patronal. “A assembleia patronal não entendeu nada do que foi proposto aqui. Às vezes a argumentação deles fica um tanto quanto esquizofrênica. A reclamação constante dos empresários é de que existem muitos encargos na folha e isso é um limitador para o desenvolvimento do setor. Contudo, ao propormos a instituição universal de mecanismos previstos em lei que asseguram benefícios importantes para os trabalhadores e servem como ampliação dos ganhos sem aumentar os encargos e funcionam como uma linha base para instituir a competitividade leal entre as empresas, isolando os predadores. No entanto, essas propostas são rejeitadas, sem



José Gustavo, Antonio Neto e João Antonio durante reunião no Seprosp

“A PLR é instrumento saudável para promover a distribuição dos lucros para o trabalhador se apropriar de uma parcela de seu sacrifício sem gerar encargos e permite seu abatimento no IR das empresas. Mas, quando proponho PLR, que não tem encargos às empresas, é renegado”

um mínimo de negociação”, diz Neto.

“Como indicam vários estudos, o auxílio-refeição ajuda a melhorar a saúde do trabalhador, causando menos faltas por doenças, amplia a remuneração, não gera encargos, mas mesmo assim também é rejeitada”, reforça o presidente.

Diante da negligência do patronato contra as melhorias nas condições de trabalho do empregado, Neto observou que as empresas que acabam açambarcando os contratos no mercado são as que não oferecem nenhuma destas vantagens. “As empresas sérias, que valorizam os seus profissionais, que respeitam o seu principal capital, acabam sendo penalizadas pela falta de regras mínimas e de uma falsa representatividade”.

Infelizmente, o mesmo conceito negativo prevaleceu sobre os pisos. “Costumo ouvir muito aqui que tais questões não poderiam ser repassadas para os contratos existentes. Ora, caso não tenhamos a obrigatoriedade é claro que as empresas tomadoras de serviço se virão obrigadas a pagar a tais benefícios, pois caso elas não aceitem arcar com estes custos, não terão como contratar outra empresa do setor sem incurrir no preço

a PLR e o auxílio-refeição”.

Antonio Neto alertou ao presidente do Seprosp sobre a real importância da mesa de negociação. “Temos uma grande responsabilidade nesta mesa. Nós conhecemos muito bem quais são os gargalos do setor e quais são as mazelas que limitam o nosso desenvolvimento. No que tange à desoneração da folha, estamos de comum acordo e vamos lutar conjuntamente para resolver este problema. Mas, isso deve ser acompanhado de benefícios para a categoria. Eu não vou concentrar os meus esforços para garantir mais lucros para as empresas. Só iremos mobilizar nossas forças caso tenhamos certeza de que estes movimentos trarão benefícios, primeiro, para os trabalhadores; segundo, para o país; terceiro, para o setor e quarto, para as empresas”.

Na voz do seu presidente, o Sindpd precisa de uma sinalização clara de que está falando em parceria. “E esta parceria começa nesta mesa, garantindo em nossa convenção coletiva o que nos é de direito. No entanto, sabemos também que muitas empresas se utilizam de práticas criminosas para burlar a lei e o pagamento de encargos. Estas são

as mesmas empresas que não pagam os benefícios. A instituição obrigatória destes itens pleiteados por nós irá limitar a ação de tais empresas e as relações entre o capital - trabalho se darão de forma mais saudável e promissora”.

Diante disso, ficou impossível avançar as conversas, fato que levou as partes a suspender a negociação para que os empresários reavaliassem suas posições em assembleia. A comissão de negociação do Sindpd tentará demover o setor patronal de sua intransigência. Contudo, se levarmos em consideração as primeiras reuniões podemos imaginar que as dificuldades serão grandes. É fundamental que os trabalhadores fiquem atentos e mobilizados para todos os chamados do Sindpd. Acompanhe pelo site, mande a sua sugestão e ajude na organização de comissões nas empresas para possíveis atividades. ■



Os vídeos das reuniões de negociação estão disponíveis no nosso site, acesse.
www.sindpd.org.br

Na mídia

Em espaço conquistado espontaneamente na mídia, o Sindpd entra em 2011 como o pé direito. Emplacamos matérias nos principais veículos do setor de Tecnologia da Informação, como IDGNow!, ComputerWorld, Olhar Digital (Uol), TI Inside, Info-Exame e IT Web. Estes veículos publicaram informações relevantes para a categoria como a implementação das 40 horas semanais de jornada de trabalho, as rodadas da negociação salarial com o sindicato patro-

nal e a correção da tabela do Imposto de Renda. Também obtivemos destaque na grande imprensa, como as rádios Aparecida (Vale do Paraíba), Gaúcha (Porto Alegre), Auri-Verde



(Bauru) e em publicações como Diário de S.Paulo, Jornal da Tarde, Folha de S.Paulo, Jornal DCI, O Globo, Valor Econômico, O Estado de S.Paulo, Brasil Econômico e Correio Braziliense. A imprensa divulgou a posição do Sindpd e da CGTB - por meio de artigos, notas e notícias - em assuntos de interesse dos trabalhadores como o aumento do Salário Mínimo nacional e regional, a adequação da tabela do Imposto de renda e o aumento abusivo da taxa Selic.

Sindpd move ação para imp dos salários dos trabalha

Em 2011, expirou o acordo firmado entre o governo e as centrais sindicais que reajustava anualmente a tabela do IR em 4,5%. A correção da tabela do IR é uma questão de justiça, pois minimiza a cobrança de impostos dos sócios e permite que mais recursos permaneçam na economia

O Sindpd entrou em 18 de janeiro com uma ação para corrigir a tabela do IR dos trabalhadores de TI. Com a iniciativa, o sindicato visa garantir o rendimento dos salários da categoria e evitar que os ganhos conquistados no ano passado sejam corroídos. Isto ocorre porque, em 2011, expirou o acordo firmado entre o governo e as centrais sindicais que reajustava anualmente a tabela do IR em 4,5%. A correção da tabela do IR é uma questão de justiça, pois minimiza a cobrança de impostos dos trabalhadores e permite que mais recursos permaneçam na economia. “Nós lutamos para conquis-

tar um aumento salarial justo para ampliar a renda do trabalhador. Sem corrigir a tabela, muitos trabalhadores que eram isentos passam a pagar imposto devido ao aumento, fato que acaba diminuindo o ganho ao invés de aumentar. Ou seja, o que era para ser um benefício, vira uma dor de cabeça”, afirma Antonio Neto, presidente do Sindpd e da CGTB.

Na ação, o Sindpd pede que a correção da tabela do IR seja feita de acordo com a inflação de 2010 - 6,46% segundo o INPC/IBGE - e que desta forma, seja aplicada isenção aos sócios que recebam até R\$ 1.595,99. A aplicação da alíquota de 7,5% para quem re-

cebe de R\$ 1.595,99 a R\$ 2.391,89. De 15% para a faixa de R\$ 2.391,89 a R\$ 3.189,22. De 22,5% para os que ganham de R\$ 3.189,22 a R\$ 3.985,00 e, por fim, de 27,5% somente para aqueles que recebam salário superior a R\$ 3.985,00. Segundo José Eduardo Furlanetto, chefe do Departamento Jurídico do Sindpd, existe uma enorme defasagem entre a base de cálculo deste ano e a aplicada em 2010 e está havendo confisco de salário pela falta deliberada do reajustamento dos valores de incidência do imposto, com a aplicação de quaisquer dos indicadores econômicos: INPC/IBGE, IGPM ou IPCA. ■

Centrais Sindicais iniciam manifestações na Avenida Paulista, em São Paulo

As centrais sindicais iniciaram manifestações em todo o país para reivindicar um reajuste do salário mínimo para R\$ 580 e uma correção de 6,47% da tabela do IR, defasada em mais de 70%, pois não foi corrigida durante todo o governo de Fernando Henrique.

O movimento para iniciar as manifestações foi após a primeira reunião conjunta das seis principais centrais sindicais. Em

São Paulo, o ato foi realizado na Avenida Paulista. Em discurso, o presidente da CGTB e do Sindpd Antonio Neto, disse que a pressão será cada vez maior para assegurar o aumento do salário mínimo. “Nós sabemos que a decisão de conceder um aumento maior é política. Por isso, ao mesmo tempo em que pressionamos nas ruas, vamos fazer os movimentos de articulação no Congresso e junto ao governo para ob-

termos os R\$ 580”, afirmou Neto.

O governo federal elevou o valor do vencimento de R\$ 510 para R\$ 540 a partir de 1º de janeiro, com correção de 5,88% e o valor subiu para R\$ 545, a partir de 1º de fevereiro. A estratégia das centrais sindicais é abrir negociação tanto com o Palácio do Planalto como com o Congresso para tentar a aprovação de um valor maior para assegurar um aumento digno aos trabalhadores. ■



Convocados pelas centrais, sindicalistas fizeram manifestação na



Acima, Antonio Neto, presidente da CGTB e do Sindpd, e o governador de São Paulo em coletiva de imprensa. Ao lado, Neto durante café da manhã com Alckmin no Palácio dos Bandeirantes



Mínimo de São Paulo s R\$ 600, assegura Alckmin

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, afirmou que o salário mínimo regional seguramente será superior a R\$600,00. A declaração foi feita logo depois do café da manhã de 13 de janeiro, que durou mais de 2 horas e meia com dirigentes das centrais sindicais (CGTB, CUT, Força Sindical, UGT, CTB e Nova Central). A definição do valor deverá ser tomada até o mês de março, após o tema ser debatido entre o Governo do Estado e os representantes das centrais, sob a coordenação do secretário do Trabalho David Zaia. Para este ano, o Governo do Estado já antecipa o aumento - que tradicionalmente era concedido no mês de maio - para abril. Segundo o presidente da CGTB, o café da manhã com

o governador Geraldo Alckmin foi muito positivo e busca restabelecer uma relação de respeito e diálogo que acabou sendo abandonada pela gestão anterior.

Durante a reunião, o presidente da CGTB e do Sindpd, Antonio Neto, entregou um dossiê ao governador e solicitou a sua intervenção para reverter as arbitrariedades cometidas pela direção da Prodesp contra os integrantes do CRE. Segundo Neto, a direção da empresa tem promovido uma perseguição implacável e ilegal para com os funcionários que integram o CRE, que se estendem desde a suspensão dos trabalhadores até a demissão por justa causa, atos subscritos em auditorias e acusações infundadas. ■

pedir corrosão dores de TI



av. Paulista pelo aumento do salário mínimo para R\$ 580,00 e pelo reajuste da tabela do IR

será maior que min a centrais

“Além de debater o patamar desejado pelos trabalhadores e a importância do salário mínimo como distribuidor de renda, propomos antecipar gradativamente a data do aumento no salário mínimo até chegarmos ao mês de janeiro”

➔ CRIAÇÃO DO CDES-SP

Outra proposta apresentada pelos dirigentes sindicais a Alckmin, a criação do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social em São Paulo (CDES-SP), também será implementada. De acordo com o governador, o tema já vem sendo estudado pelo Secretário da Casa Civil, Sidney Beraldo.

➔ FRENTE DE TRABALHO

A recriação das Frentes de Trabalho voltadas para moradores de rua é um dos projetos do governo de São Paulo para tentar eliminar a miséria no Estado, bem como a qualificação e recolocação de trabalhadores no mercado de trabalho.

Semeghini recebe Sindpd para discutir problemas da Prodesp

Depois da reunião com o governador, dirigentes do sindicato levaram ao secretário uma lista de reclamações que vão desde a contratação de cooperativas fraudulentas à enxurrada de ações trabalhistas contra a estatal

O Secretário de Gestão Pública do Estado de São Paulo, Julio Semeghini, recebeu dia 18 de janeiro o presidente e vice do Sindpd, Antonio Neto e João Antonio Nunes, para discutir os problemas ocorridos na Prodesp. Além da perseguição aos membros do Conselho de Representantes dos Empregados (CRE), os dirigentes do Sindpd levaram ao secretário uma lista de reclamações que vão desde a contratação de cooperativas fraudulentas à enxurrada de ações trabalhistas que estão sendo movidas contra a estatal. “O secretário, que já foi presidente da Prodesp anteriormente, foi muito receptivo às nossas demandas. Nos relatou, de uma forma geral, as mudanças que o governo do Estado irá implementar em São Paulo, sobretudo no que envolve o relacionamento com o movimento sindical e na valorização dos servidores públicos. Conhecendo a história política do secretário, posso afirmar com tranquilidade que a Prodesp passará a dialogar e a respeitar seus funcionários, sua direção conduzirá as negociações de uma forma a somar esforços pelo bem da empresa, o que significa a melhoria das condições de trabalho e do seu gerenciamento”, relatou o presidente do Sindpd, Antonio Neto.

De acordo com o relato do presidente do Sindpd, o secretário disse que considera fundamental recuperar o status de excelência dos serviços prestados pela empresa, o que significa a melhoria do atendimento aos clientes e a valorização

cada vez maior dos profissionais. Antonio Neto entregou ao secretário uma cópia de toda a documentação que havia sido entregue ao governador Geraldo Alckmin, durante o café da manhã realizado no Palácio dos Bandeirantes. No material, Neto ressalta que a direção da empresa tem promovido uma perseguição implacável e ilegal para com os funcionários que integram o CRE, que se estendem desde a suspensão dos trabalhadores até a demissão por justa causa, atos subscritos em auditorias e acusações infundadas. Os abusos se intensificaram em março de 2010, logo após a categoria ter conquistado o reajuste salarial de 6%. Depois a manifestação da empresa de que não aplicaria o índice, os empregados da Prodesp, em conjunto com o Sindpd, iniciaram uma mobilização de convencimento para que a conquista fosse assegurada. Após reunião realizada entre o sindicato e os representantes do CRE, o RH, em ato de violência, suspendeu, sem justificativa, de 3 a 10 dias, os três membros da direção do colegiado; ato contínuo, promoveu a extinção do Conselho. Não satisfeito, o RH alterou o regulamento eleitoral e convocou eleições para a formação de um novo CRE, impedindo que funcionários suspensos concorressem a uma vaga. Na sequência, a direção da Prodesp demitiu o então presidente do CRE, sr. Cláudio Felipe Bernardo, sem respeitar até mesmo o término da fraudulenta sindicância instaurada contra o mesmo. ■



O Secretário de Gestão Pública do Estado de São Paulo, Julio Semeghini, recebeu o presidente e vice do Sindpd, Antonio Neto e João Antonio Nunes

Profissionais da Prodam elegem comissão para negociar acordo complementar

A campanha salarial na Prodam já começa mobilizada dada a participação dos empregados na assembleia realizada pelo Sindpd em 18 de janeiro, na sede da empresa que

aprovou por unanimidade a pauta e elegeu uma comissão que irá participar das negociações do acordo complementar com a empresa. “É isso que nos dá força para negociar, representar e buscar os

melhores resultados e a cada ano a gente vem melhorando nossas condições de trabalho e na formação de lideranças que motivem nossa jornada”, diz João Antonio, vice-presidente do Sindpd.

Fazem parte da comissão os seguintes trabalhadores: Edevaldo Rossi, Elizabete Ortiz, Manoel Pacífico e Benício Alves Teixeira. Com 35 anos de

Prodam, Edevaldo Rossi, enfatiza o fato de que a comissão precisa conhecer muito bem a empresa para poder negociar. “Além disso, deve promover durante as negociações um equilíbrio buscando sempre o melhor acordo para o empregado dentro do que é razoável”.

Agora, o próximo passo é encaminhar a pauta complementar à Convenção Coletiva de Trabalho aprovada pelos trabalhadores e solicitar o agendamento da primeira reunião de negociação, com a presença do Sindpd e da comissão eleita. A Prodam é uma das poucas empresas que tem esse acordo complementar. “A gestão anterior da administração da Prodam praticamente destruiu nosso acordo, fomos à greve por duas vezes, sendo a última em 2004, com relação à cláusula de indenização adicional entre outras. Essa assembleia é um momento histórico, pois lutamos muito pela manutenção desse acordo”, explica Manoel Pacífico. ■



Trabalhadores da Prodam elegem comissão para negociar acordo complementar

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC visita Sindpd

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Sérgio Nobre, visitou dia 20 de janeiro a sede do Sindpd. O dirigente, que estava acompanhado da assessora jurídica, Célia Rocha de Lima, foi recebido pelo presidente da CGTB e do Sindpd, Antonio Neto, e pelo secretário-geral da central, Carlos Alberto Pereira. ■



Sérgio, Célia, Carlos e Neto

Sindpd recebe visita do presidente do Conselho Nacional de Imigração



Neto, Ribamar e Paulo Almeida

Aproveitando a vinda a São Paulo para inaugurar um núcleo de apoio e atendimento aos brasileiros retornados do Japão, o presidente do Conselho Nacional de Imigração, Paulo Sérgio de Almeida, visitou dia 10 de janeiro a sede do Sindpd. “Há cerca de três milhões de brasileiros trabalhando fora do país, bem mais que o número de estrangeiros vivendo no Brasil e isso gera demanda por política pública por estabelecer medidas em relação a esse fenômeno”, diz Paulo de Almeida. ■

Prodam muda estatuto e reconhece formalmente o CREP

Após três tentativas, a Assembleia Geral dos acionistas da Prodam finalmente aprovou a adequação do estatuto social da empresa, retirando dele a Comissão de Representantes dos Empregados (CRE) e reconhecendo formalmente o Conselho de Representantes dos Empregados da Prodam (CREP).

A medida põe fim a uma tentativa de tirar a legitimidade da representação autônoma dos empregados, constituída nesse segundo órgão desde 1984. “Apesar de inicialmente haver resistência por parte de alguns acionistas, um empenho conjunto da DIPAR, inclusive no do conselheiro Manoel Pacífico, GPR, APJ, além

do envolvimento pessoal do presidente da Prodam, permitiu sensibilizá-los a respeito da importância de passarmos a limpo essa história, consolidando algo há muito reconhecido pelo corpo de empregados. Parabéns a todos os envolvidos!”, enfatiza João Antonio, vice-presidente do Sindpd. ■

Sindpd e Igreja Quadrangular enfeitam praça Olavo Bilac

O Sindpd e a Igreja do Evangelho Quadrangular firmaram parceria para iluminar e enfeitar com motivos natalinos a Praça Olavo Bilac, no bairro de Santa Cecília, em São Paulo-SP. “Nós queremos que o nosso bairro fique cada vez mais bonito e agora está tomado pelo espírito do Natal com a nova decoração”, disse Antonio Neto, presidente do Sindpd.

A inauguração dos enfeites e da árvore de natal de 10 metros aconteceu em 12 de dezembro, às 20h, com centenas de pessoas presentes e apresentação do coral da igreja. Os enfeites e a iluminação especial ficou em exposição até o dia 6 de janeiro de 2011 (Dia de Reis). Para a pastora da igreja Quadrangular, Ester Pires Ferreira Brancia, ajudar na iluminação da praça sempre foi um desejo antigo. “Adotar a praça é um sonho realizado em parceria com o Sindpd. Conseguimos trazer mais luz, amor e paz ao bairro”. ■



Praça Olavo Bilac, no bairro de Santa Cecília, em São Paulo-SP



A presidente eleita acena para o povo



Michel Temer, Dilma Rousseff e Lula durante a posse



Primeiro discurso com a faixa presidencial

Discurso de Dilma Rousseff pontua importância das TICs

Em pronunciamento, a presidente listou prioridades e traçou metas

Em seu primeiro discurso como presidenta, Dilma Rousseff listou as prioridades de seu governo e traçou metas a serem cumpridas. A Tecnologia da Informação e a necessidade de investimentos em ciência e tecnologia estiveram presentes no discurso de posse da presidente Dilma Rousseff na Câmara dos deputados. Confira abaixo os principais pontos do pronunciamento, por tema.

Pesquisa e Tecnologia – “O mundo vive em um ritmo cada vez mais acelerado de revolução tecnológica. Ela se processa tanto na decifração de códigos desvendadores da vida quanto na explosão da comunicação e da informática. Temos avançado na pesquisa e na tecnologia, mas precisamos avançar

muito mais. Meu governo apoiará fortemente o desenvolvimento científico e tecnológico para o domínio do conhecimento e para a inovação como instrumento fundamental de produtividade e competitividade do nosso país”.

Educação para a Sociedade do Conhecimento – “Somente com avanço na qualidade de ensino poderemos formar jovens preparados, de fato, para nos conduzir à sociedade da tecnologia e do conhecimento”.

Arrecadação – “Para dar longevidade ao atual ciclo de crescimento é preciso garantir a estabilidade, especialmente a estabilidade de preços, e seguir eliminando as travas que ainda inibem o dinamismo da nossa economia, facilitando a produção e estimulando a capacidade empreendedora de nosso povo, da grande em-

presa até os pequenos negócios locais, do agronegócio à agricultura familiar. É, portanto, inadiável a implementação de um conjunto de medidas que modernize o sistema tributário, orientado pelo princípio da simplificação e da racionalidade. O uso intensivo da tecnologia da informação deve estar a serviço de um sistema de progressiva eficiência e elevado respeito ao contribuinte”.

Industrialização – “Valorizar nosso parque industrial e ampliar sua força exportadora será meta permanente. O apoio aos grandes exportadores não é incompatível com o incentivo, o desenvolvimento e o apoio à agricultura familiar e ao microempreendedor”.

Protecionismo – “Atuaremos decididamente nos fóruns multilaterais na de-

fesa de políticas econômicas saudáveis e equilibradas, protegendo o país da concorrência desleal e do fluxo indiscriminado de capitais especulativos. Não faremos a menor concessão ao protecionismo dos países ricos que sufoca qualquer possibilidade de superação da pobreza de tantas nações pela via do esforço de produção”.

Investimentos – “O investimento público é essencial como indutor do investimento privado e como instrumento de desenvolvimento regional. O PAC continuará sendo um instrumento de coesão da ação governamental e coordenação voluntária dos investimentos estruturais dos estados e municípios. Será também vetor de incentivo ao investimento privado, valorizando todas as iniciativas de constituição de fundos privados de longo prazo”. ■

Convenção Coletiva



A partir desta edição o SINDPD Jornal vai destacar nesta seção os benefícios conquistados na sua Convenção Coletiva, basta procurar o departamento de recursos humanos da sua empresa e fazer valer os seus direitos adquiridos.

➔ AUXÍLIO-CRECHE

As empresas que não disponham de creche própria ou convênios autorizados reembolsarão seus empregados que trabalhem na base territorial das entidades sindicais quando fizerem uso deste serviço.

O valor do reembolso será de 30% do salário normativo, estipulado na cláusula “Salários Normativos” da CCT para cada filho com até 24 meses de idade, e de 20%, para os com idade de 24 meses e um dia a 60 meses, desde que mantidos em creche ou instituição igual de livre escolha do sócio, ou sob os cuidados de um profissional regularmente inscrito como autônomo ou de babá devidamente registrada.

Lembre-se que quando ambos os cônjuges forem empregados da mesma empresa o pagamento não será cumulativo. Cabe ao casal informar o empregador a qual dos dois será destinado o auxílio.

Em razão de sua natureza social, este benefício não tem caráter salarial, não se integra ao salário do empregador para nenhum efeito, valor ou forma, inclusive tributário e previdenciário.





Praia do Portinho: o nosso quintal

Localizada entre a praia das Pedras Miúdas (Ilha das Cabras) e a praia da Feiticeira, com cerca de 80 m de extensão, é formada por uma baía de águas calmas e protegidas,

bastante frequentadas por banhistas, principalmente durante a temporada. A região é bom lugar para mergulho. A profundidade das águas varia entre três e cinco metros e a visibilidade pode che-

gar até a cinco metros. O fundo é composto de rochas, cascalho e areia. Lá, a fauna não é rica mas é possível ver várias espécies de peixes de pequeno porte, esponjas, algas e caranguejos e até

Na baixa temporada (*):

R\$ 350,00

casas azul e amarela 5 pessoas;

R\$ 320,00

casa vermelha 5 pessoas;

R\$ 460,00

casa rosa 8 pessoas;

(*): válido somente para associados do Sindpd.

tartarugas. A praça foi reurbanizada recentemente, ganhando estacionamento, quiosque com mesinhas e a capela de Santo Antônio. O Sindpd oferece aos seus associados essa bela opção de praia, com quatro casas que acomodam de quatro até oito pessoas, todas equipadas para que o associado se sinta em casa e possa desfrutar das belezas de Ilha Bela, sendo o “quintal” dessas casas a Praia do Portinho. ■

Consinco é campeã dos Jogos Pró-TI

A Consinco é a grande campeã geral, por empresas, da 3ª edição dos jogos Pró-TI realizado anualmente pelo Sindpd e pelo Sesc de Ribeirão Preto. O evento chegou à final em 17 de dezembro reunindo centenas de atletas em modalidades como futsal, vôlei, truco, xadrez, damas e basquete. ■

Classificação geral por empresas

CONSINCO (CAMPEÃ)

Classificação final

FUTSAL

- 1º) Consinco (campeã)
- 2º) Smarapd2 (vice-campeã)
- 3º) Smarapd1 (3º lugar)
- 4º) TTI (4º lugar)

VÔLEI MIXTO

- Coderp (campeã)

XADREZ

- TTI (campeã)

DAMAS

- TTI (campeã)

TRUCO

- SMARAPD1 (campeã)

Vem aí o XIX campeonato de futsal SINDPD

O Sindpd realiza todos os anos o Campeonato de Futsal Masculino, que neste ano chega em sua 19ª edição. A competição integra cerca de 360 trabalhadores de Processamento de Dados e Tecnologia da Informação. O associado pode participar por meio de sua empresa ou compondo alguma equipe já formada.

O primeiro campeonato foi realizado no ano de 1992, sendo campeã a equipe da Prodados (Banco Bandeirantes). O SESC-Consolação é parceiro do Sindpd desde a primeira edição e co participa na organização do campeonato. Os jogos acontecem sempre aos sábados.

As inscrições podem ser por equipe ou individual. ■



PARTICIPE

Inscrição pelos e-mails:

ronaldo.leite@sindpd.org.br
elcio@sindpd.org.br

